

## Continuing Medical Education: the Role of the Specialty Societies and Journals

The Brazilian Journal of Videoendoscopic Surgery is the scientific journal of the Brazilian Society of Videosurgery (SOBRACIL), and a forum for reflecting about the future direction of medical education and dissemination of knowledge. Since the late 1980s, when the surgeries employing laparoscopy attained crucial importance in medical practice in various specialties, the world has experienced striking transformations, especially technological.

In the 2002 film *Minority Report*, directed by Steven Spielberg, Tom Cruise, the main protagonist, commands his computer by touching the screen and gesturing, something that seemed highly advanced at the time, but now routinely is used in the living rooms of our homes. In the 1960s animated television series *The Jetsons*, which projected life in 2062, family members spoke on the telephone while seeing the image of the other person, something now commonplace in the era of smartphones. These changes also have been incorporated in our professional life: we conduct virtual meetings, communicate intensively with colleagues and patients by e-mail, and do research and study with the aid of virtual libraries.

Seeing patients, making accurate diagnoses, and obtaining good results with the medical or surgical interventions each call upon special knowledge and skills, but constant updating and learning alongside our peers are among the pillars of good medical practice. Let us turn to some data that relate to these issues. Starting in the mid-seventeenth century, the first scientific journals emerged in England (Philosophical Transactions of the Royal Society) precisely to disseminate and share research findings and treatments. In 1812, the first issue of the *New England Journal of Medicine* was published; it has been published continuously since, and today its electronic edition has 2 million readers. Two hundred years later there are now more than 25,000 scientific journals in the world, with the number growing about 3.5% per year. Approximately 1.5 million scientific articles are published each year. Technology enables

easy access to this bombardment of information: the free Pubmed database includes more than 20 million citations. Indeed, we live in an age of super-specialization, but it would be utopian to keep up.

Brazil's scientific output has been growing solidly, with a four-fold increase in the number of articles published as compared to ten years ago. In 2011, Brazilian researchers published nearly 50,000 articles in scientific journals with impact factors; ten years earlier the number was 13,000 articles in a year. These data show that Brazil has great potential for scientific output.

The Brazilian Society of Videoendoscopic Surgery has several missions, among which are to promote and disseminate the teaching of minimally invasive surgery. It is in this context that the journal should contribute, disseminating new techniques, as well as those already established; presenting the results, complications, rare cases, and the unusual clinical presentations; and by sharing knowledge and experience. As the new Editor-in-Chief, and with the staff of the magazine and the Society, we aspire to grow and extend the reach of the Brazilian Journal of Surgery Videoendoscopic. We will actively solicit the collaboration of all those who are interested to submit original articles, case reports, and review articles of subjects relevant to various specialties considered within the scope of Videosurgery.

Editorial and graphic changes, updating of norms and the way manuscripts are submitted, among other changes, are being and will be implemented over the coming months. Undoubtedly, we will seek the path of excellence to improve the continuing medical education of our domestic and international readerships. A scientific journal that is specialized and of quality can and should further this endeavor.

Sérgio Podgaec  
Editor-in-Chief  
Brazilian Journal of Videoendoscopic Surgery  
revista@sobracil.org.br

## Educação Médica: o papel das Sociedades de Especialidades e Revistas Científicas

O Brazilian Journal of Videoendoscopic Surgery é a revista científica da SOBRACIL, Sociedade Brasileira de Videocirurgia, binômio base para a reflexão das próximas linhas a respeito de educação médica e comunicação. Desde o final da década de 80, quando as cirurgias utilizando a via laparoscópica assumiram importância crucial na prática médica de diferentes especialidades, o mundo passou por transformações impressionantes, principalmente tecnológicas. No filme *Minority Report* de 2002, dirigido por Steven Spielberg com Tom Cruise como ator principal, ele comandava sua tela de computador com gestos e toques, algo que parecia avançadíssimo, mas que já pode ser usado na sala da nossa casa. Isso para não falar dos *Jetsons*, desenho da década de 60, em que se falava pelo telefone vendo a imagem da outra pessoa, algo que virou banal nos smartphones. Na nossa vida profissional, essas mudanças também foram incorporadas: fazemos reuniões não presenciais, nos comunicamos intensamente por emails (com colegas e pacientes) e fazemos pesquisas e estudamos com auxílio das bibliotecas virtuais, entre tantas outras atividades.

Atender pacientes, fazer diagnósticos precisos e ter bons resultados nos tratamentos clínicos e cirúrgicos tem suas particularidades, mas a atualização constante e o ensino próximo aos nossos pares estão entre os pilares da boa prática médica. Vamos à alguns dados que entrelaçam essas questões. A partir de meados do século XVII surgiram as primeiras revistas científicas na Inglaterra (*Philosophical Transactions of the Royal Society*) justamente para divulgar e compartilhar resultados de pesquisas e tratamentos. Em 1812 foi publicado o primeiro número do *New England Journal of Medicine*, que desde então permanece sendo editado ininterruptamente e hoje tem 2 milhões de assinantes em sua edição eletrônica. Com o passar desses 200 anos, atualmente existem mais de 25.000 revistas científicas no mundo, com número crescendo algo em torno de 3.5% ao ano e são publicados, em média, 1.5 milhões de artigos científicos por ano. A tecnologia permite acesso à esse

bombardeio de informação, o Pubmed mantém mais de 20 milhões de artigos em suas citações e, é fato, que vivemos uma época de super especialização, mas seria utópico acompanhar isso

Em outra frente, a produção científica brasileira vem crescendo de forma sólida, com multiplicação de quase quatro vezes em relação ao número de artigos publicados, comparando-se os últimos dez anos. Com dados de 2011, pesquisadores brasileiros tiveram quase 50 mil artigos publicados em revistas científicas com fator de impacto, número que dez anos antes era de 13 mil artigos em um ano. Essas informações mostram que temos um grande potencial para a comunicação científica.

Nossa sociedade tem diversas missões, dentre as quais estimular e divulgar o ensino das cirurgias minimamente invasivas. Nesse contexto que a revista científica deve colaborar, disseminando técnicas novas, assim como aquelas já estabelecidas, mostrando os resultados, as complicações, os casos raros e de apresentação clínica incomum, compartilhando conhecimento e experiência. Como novo Editor-Chefe e com a equipe da revista e da Sociedade, vamos estimular de forma construtiva o crescimento do *Brazilian Journal of Videoendoscopic Surgery*. Precisamos e vamos solicitar ativamente a colaboração de todos com envio de artigos originais, relatos de caso e revisões de assuntos relevantes às diferentes especialidades contempladas no escopo da Videocirurgia.

Reformas editoriais e gráficas, renovação das normas e forma de envio dos artigos, entre outras mudanças, estão sendo e serão implementadas ao longo dos próximos meses. Sem dúvida, vamos procurar o caminho da excelência para melhorar a educação médica em nosso país e uma revista científica especializada e de qualidade pode e deve auxiliar esse projeto.

Sérgio Podgaec  
Editor-Chefe  
Brazilian Journal of Videoendoscopic Surgery  
revista@sobracil.org.br